



**LEI DA MINORIA
CÂMARA DOS DEPUTADOS**

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

**REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO Nº , DE 2023
(Do Sr. Eduardo Bolsonaro)**

Apresentação: 13/11/2023 15:14:18.773 - CSPCCO

REQ n.443/2023

Requer que seja convocado o Ministro da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Sr. Flávio Dino, a fim de prestar esclarecimentos sobre a participação da Sra. Luciane Barbosa Farias, em audiências com servidores da pasta em um período de três meses durante este ano.

Senhor Presidente,

Solicito, com base no artigo 50, *caput*, da Constituição Federal e na forma do artigo 219, § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que sejam adotadas as providências necessárias à convocação do Ministro da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Sr. Flávio Dino, a fim de prestar esclarecimentos sobre a participação da Sra. Luciane Barbosa Farias, em audiências com servidores da pasta por um período de três meses durante este ano.

JUSTIFICAÇÃO

A esposa de um chefe do Comando Vermelho no âmbito do estado do Amazonas – Luciane Barbosa Farias – fez duas visitas ao MJSP, em 2023, sendo recebida, nas ocasiões, por assessores da pasta do Ministro Flávio Dino.

A informação foi divulgada pelo jornal O Estado de São Paulo e confirmada pelo blog da jornalista Andréia Sadi com uma fonte do referido Ministério.

Segundo a matéria, *"Luciane Barbosa Farias é mulher de Tio Patinhas, preso em dezembro de 2022. Ele já havia sido detido em 2018, quando já era considerado um dos criminosos mais procurados*





LIBERANÇA DA MINORIA CÂMARA DOS DEPUTADOS

do Amazonas, mas foi solto por uma desembargadora do Tribunal de Justiça do Estado”.

Ainda de acordo com o blog da jornalista:

[...] o secretário Nacional de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça, Elias Vaz, recebeu um pedido da advogada Janira Rocha, ex-deputada estadual do Rio de Janeiro pelo PSOL para receber uma delegação de mulheres, e Luciane estava entre elas.

Nos bastidores, assessores do ministro da Justiça, Flávio Dino, consideraram o episódio um erro de Vaz, que "deveria ter checado" a lista de participantes.

Em outra matéria sobre o assunto, o portal Terra divulgou o que se segue:

Luciane é casada há 11 anos com Clemilson dos Santos Farias, o Tio Patinhas, considerado o *"criminoso número um"* na lista de procurados pela polícia do Amazonas, até ser preso em dezembro passado. Ela e o marido foram condenados em segunda instância por lavagem de dinheiro, associação para o tráfico e organização criminosa. Tio Patinhas cumpre 31 anos no presídio de Tefé (AM). Luciane foi sentenciada a dez anos e recorre em liberdade.

[...]

Sobre Luciane, o Ministério Público do Amazonas aponta que ela atuou como o *"braço financeiro"* da operação do marido. *"Exercia papel fundamental também na ocultação de valores oriundos do narcotráfico, adquirindo veículos de luxo, imóveis e registrando 'empresas laranjas'."* Graças ao trabalho, ela *"conquistou confiabilidade da cúpula da Organização Criminosa 'Comando Vermelho'"*, detalha a acusação.

Clemilson e Luciane se casaram em 30 de outubro de 2012. Na época, ela abriu um salão de beleza que, segundo os investigadores, era usado para lavar dinheiro do tráfico. O casal prosperou: a declaração de Imposto de Renda de Luciane apresentava bens de R\$ 30 mil em dezembro de 2015. No ano seguinte, passou para R\$ 346 mil, alta de 1.053%. Segundo os investigadores, os dois também eram donos de ao menos três imóveis no Amazonas e em Pernambuco, além de seis veículos (sendo uma moto, três carros e dois caminhões).

Em maio, Luciane entrou no Ministério da Justiça como presidente da Associação Instituto Liberdade do Amazonas (ILA). No papel, uma ONG de defesa dos direitos





REPÚBLICA DEPARTAMENTO CÂMARA DOS DEPUTADOS

dos presos e que, segundo a Polícia Civil do Amazonas, atua em prol dos detentos ligados à facção. Criada no ano passado, a organização também seria financiada com dinheiro do tráfico, de acordo com investigação sigilosa à qual o Estadão teve acesso.

No dia 19 de março, Luciane esteve com Elias Vaz, secretário Nacional de Assuntos Legislativos de Flávio Dino. Pouco tempo depois, a 2 de maio, ela se encontrou com Rafael Velasco Brandani, titular da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen).

Luciane costuma circular por Brasília acompanhada da advogada Camila Guimarães de Lima e de uma amiga conhecida no mundo político: a ex-deputada estadual pelo PSOL Janira Rocha (RJ). Condenada em 2021 sob a acusação de fazer "rachadinha" com os salários de seus assessores na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), Janira voltou aos holofotes recentemente ao assumir a defesa da ex-deputada federal Flordelis dos Santos de Souza, condenada no ano passado pelo assassinato do marido, o pastor Anderson do Carmo. Janira participou, ao lado de Luciane, da assembleia de criação do Instituto Liberdade do Amazonas.

Nos registros do Ministério da Justiça consta apenas o nome de Janira na audiência com o secretário de políticas penais. O nome de Luciane não aparece. *"Hoje em Brasília, nas articulações políticas no Congresso Nacional, em reuniões no Ministério da Justiça e no debate de construção de estratégias para trazer a luz a pauta de direitos fundamentais e humanos para o sistema prisional brasileiro só deu esse time de mulheres (...). Ficou notória a diferença política na sensibilidade de tratar o tema, outro governo, outra conversa, seguiremos!!!"*, escreveu Janira ao postar uma foto com Luciane no Instagram.

[grifos nossos]

Desse modo, é indispensável que a Câmara dos Deputados, por intermédio desta Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, atue de modo a apurar as notícias descritas acima e esclarecer a participação da Sra. Luciane Barbosa Farias em audiências com servidores do MJSP em um período de três meses durante este ano.

Diante do exposto, solicito aos nobres pares a aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em





LIDERANÇA DA MINORIA
CÂMARA DOS DEPUTADOS

EDUARDO BOLSONARO
Deputado Federal – PL/SP

Apresentação: 13/11/2023 15:14:18.773 - CSPCCO

REQ n.443/2023



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD230144781900>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Eduardo Bolsonaro

